

## **JORNALISMO EM EXPANSÃO NA PLURALIDADE DE VOZES: reflexão e empirismo na produção de notícias na dinâmica das novas linguagens**

Antonio Sebastião da Silva<sup>1</sup>  
Estenio Jose Martins Mota<sup>2</sup>  
Iury Balbinot Carvalho do Nascimento<sup>3</sup>  
Joao Vitor Rocha da Costa<sup>4</sup>  
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

### **RESUMO**

A Agência de Jornalismo está há mais de 16 anos em atividade com a proposta de levar informação às comunidades regionais, num diálogo com a sociedade, com atenção ao processo de ensino aprendizagem do curso de graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia. Objetivando ampliar e inovar os processos de produção de notícias, permitir a pluralidade de vozes na educação e políticas, com base no Jornalismo Científico na cobertura de acontecimentos educacionais e acadêmicos. Em essência, o projeto se propõe relacionar a reflexão teórica e a experimentação prática na formação jornalística, complementar à graduação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo; Agência Júnior; extensão; comunicação.

### **INTRODUÇÃO**

A denominação FOCAIA surgiu da junção de duas palavras: FOCA e ARAGUAIA. 'Foca' faz referência ao estudante de jornalismo ou jornalista em início de carreira. 'Araguaia' em razão da proximidade do Campus Universitário ao Rio Araguaia, símbolo nacional, de reconhecida importância econômica e cultural para a região. Assim surgiu Agência de Jornalismo Focaia. Projeto vinculado ao curso de Jornalismo, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

A Agência de Jornalismo Focaia<sup>5</sup>, tem como proposta a democratização da comunicação por meio de processos de informação jornalística como atividade pública, mediante a participação dos agentes das comunidades na produção (coprodução), com vistas ao acesso às notícias pelas comunidades locais e regionais. A proposta é de

---

<sup>1</sup> Professor Doutor do Curso de Jornalismo da UFMT, coordenador do grupo de pesquisa Mídia e Política: mediações simbólicas em um universo expandido, email: [antoniosilva@gmail.com](mailto:antoniosilva@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UFMT, email: [esteniomota79@gmail.com](mailto:esteniomota79@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UFMT, email: [iury.nascimento@sou.ufmt.br](mailto:iury.nascimento@sou.ufmt.br)

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UFMT, email: [costarochajvmt@gmail.com](mailto:costarochajvmt@gmail.com)

<sup>5</sup> A página da Agência de Jornalismo Focaia pode ser acessada no endereço <https://focaia.blogspot.com>.

cobertura sobre assuntos acadêmicos, relacionando política educacional, pesquisa, extensão, cultura, comportamento, que envolve os públicos interna e externo da universidade, na perspectiva de amplificar as informações do meio acadêmico. Logo, na perspectiva de abertura para conhecimento das produções intelectuais, intramuros, com impacto para as comunidades regionais.

Por sua vez, no espaço pedagógico, o projeto resulta em recurso disponível para que alunos realizem efetivamente a produção jornalística, concomitantemente com o ensino-aprendizado, em sala de aula, das disciplinas teorias e práticas da graduação. Embora, haja número limitado de participantes, a cada ano passam pelo projeto em torno de oito estudantes que, neste contexto, obtêm experiência para suas atividades profissionais, agregando conhecimentos reflexivos da interdisciplinaridade universitária.

O projeto ao longo destes anos busca permanentemente a interação com as comunidades também por meio das redes sociais, como Facebook, Instagram, X, E-mail. No ano de 2023, iniciamos a produção de podcast, o InFocaia<sup>6</sup>, de modo a ampliar os espaços de produções e experimentação de novas linguagem.

## **EXPERIMENTAÇÃO E CONHECIMENTO**

O projeto visa múltiplos objetivos, que se revelam complementar para a dinamização do curso de jornalismo, no incentivo aos discentes para a experimentação, tanto empírica como reflexiva com desenvolvimento de práticas inovadoras no processo de mediação social.

Um canal de diálogo que visa, para além de ampliar o processo comunicativo, trabalhar para que haja mais participação de agentes sociais no processo de informação. Deste modo, oferecer amplitude da comunicação na relação entre espaço educacional e as comunidades regionais, e, deste modo, substancialmente colocar os estudantes de Jornalismo em contato com os acontecimentos possíveis pela diversidade social, a transformá-los em notícia, considerando a especificidade de sua linguagem (Hernandes, 2014) e processo de transmissão com exploração de ferramentas tecnológicas.

Ademais, trata-se de oportunidade de relacionar pesquisa e prática de comunicação para o acadêmico, para além disso o projeto investe em levar informação do espaço universitário para os meios de comunicação local e regional, incentivando

---

<sup>6</sup> O Infocaia pode ser acessado em <https://open.spotify.com/show/0AhBqFXrv4aIu62pw0BHWA>

novas pautas. Assim, com base na página Focaia e redes sociais, a Agência Focaia trabalha na dinamização do conhecimento social, na divulgação da pesquisa, extensão e política educacional do ensino superior.

Em essência, a Agência tem como objetivo produzir informações, permitindo a coprodução de sentido, envolvendo a relação entre estudante e comunidades. Exercício de interação, experimentação na composição do texto jornalístico, linguagens e entendimento das interações sociais, envolvendo a tradução dos acontecimentos na pluralidade de vozes (Levitsky; Ziblat, 2023) de personagens das narrativas na tessitura de sentido social e cultural (Mouillaud; Porto, 2012).

## **METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

Embora a comunicação em rede seja parte da vida da população no seu cotidiano, há muito o que conhecer sobre os procedimentos tecnológicos com suas ferramentas, que se ampliam cotidianamente (Castells, 2021). No campo do Jornalismo a comunicação online, com seus vários dispositivos, está integrada com hegemonia ao processo de comunicação e informação (Ferrari, 2010). Neste sentido, o projeto se propõe a imersão dos alunos de jornalismo com a redação na manipulação de dispositivos tecnológicos, de modo que compreendam sua dinâmica, transformações e ferramentas.

A página da “Agência de Jornalismo Focaia”, pelo fato de tratar com o jornalismo científico valoriza o texto com linguagem acessível ao público amplo, com atenção ao cotidiano da audiência (Canavilhas, 2014; Cancline, 2008).

Assim, o projeto desenvolve a experimentação quanto à textualidade, com narrativas adensadas, com exploração de técnicas jornalísticas (Genro Filho, 1987), com o objetivo de contextualizar temas com base na linguagem do webjornalismo, sem descuidar dos fundamentos da comunicação jornalística. Logo, o trabalho inicia com a discussão de pautas, a necessária pesquisa dos assuntos, apurações, contato com as fontes acadêmicas e externas ao Campus Universitário.

O recurso do hiperlink é estimulado aos estudantes como forma de criar textos em camadas para aprofundamentos na leitura, internamente à página, com estória ordenada pela Agência ao longo de quase duas décadas, e relacionando fontes de pesquisas como campo universitário, oficiais, publicações midiáticas reconhecidas.

## **ENSINO/APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Para o desenvolvimento do projeto são realizadas reuniões regulares presencialmente em laboratório de Jornalismo, com presença do professor coordenador, no sentido de orientar as práticas jornalísticas (Bucci, 2025; Prado, 2002), dialogar sobre o ethos profissional, normas, éticas etc., relacionando conhecimento experimental com disciplinas práticas do curso, que se tornam suporte para as atividades extensionistas.

Nos encontros de trabalho é promovido diálogo sobre o papel do jornalismo na concepção da realidade social, neste contexto sobre sociedade, pesquisa, política e educação. Assim, permitir aos estudantes pragmaticamente aproximar de fontes jornalísticas, visando interação com as comunidades, construindo o aprendizado na relação com personagens da informação, com vistas à tradução do acontecimento na sua diversidade de vozes, relacionando objetividade e subjetividade. Substancialmente, valorizando o entendimento dos aspectos políticos, econômico e cultural, que envolvem a comunicação científica (Oliveira, 2005; Vilas Boas, 2005).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Agência de Jornalismo Focaia se destaca na forma consistente em manter canal de diálogo permanente com as comunidades ao longo destes anos de atividades, incentivando maior participação social no processo de circulação das informações (Bruns, 2011; Jenkins, 2014). Quanto à formação discente, resultados podem constatados nas produções na linha do tempo das atividades, contribuindo para experiências profissionais visão crítica da realidade, facilitador de entendimentos sobre os desafios contemporâneos da área, especialmente em um cenário marcado por rápidas transformações tecnológicas.

A produção de conteúdos jornalísticos sobre eventos, projetos, pesquisas e iniciativas desenvolvidas na UFMT/CUA, quantificável no projeto, também tem gerado resultados expressivos na visibilidade acadêmica para ações realizadas pela instituição, permitindo o debate em torno da educação no espaço público.

Na página Focaia desde 2009, as visualizações dos conteúdos publicados atingem dois milhões de acessos. Considerando somente o ano de 2025 foram veiculadas 139 matérias, entre reportagens (majoritariamente) e notas. Neste período, especialmente, Agência realizou alterações na identidade visual, na busca de atualizações imagética em consonância com a dinâmica da comunicação midiática. O planejamento visual inclui também as redes sociais com o objetivo de atingir público amplo, sobretudo, jovens.

Os impactos sociais podem ser observados a partir da republicação dos textos da Agência nos veículos locais e regionais, cujos profissionais muitos deles egressos do curso e no período da graduação membros do projeto de extensão. Por sua vez, na perspectiva da alteração no processo de informação, ao tornar o receptor em público ativo na mediação comunicativa, a amplitude das informações nas redes sociais se torna complexa para quantificação, no entanto, a participação das comunidades na rede social da AJF leva ao entendimento de ampliação do alcance das produções na replicação dos textos e visualizações de enunciados veiculados.

O número de participação dos estudantes nas atividades passa por flutuações, em conformidade com o tempo acadêmico. Deste modo uma centena de discentes contribuíram com o projeto na produção de notícias, na apresentação da Agência em eventos acadêmicos, com inserção nos debates sobre pesquisas e produções jornalísticas e suas práticas. Assim, abrindo portas para o desenvolvimento do conhecimento teórico e prático, na qualificação profissional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A “Agência de Jornalismo Focaia” obtém êxito, oferecendo oportunidade para os estudantes da universidade pública e diálogo com a sociedade sobre política educacional. No entendimento de que a informação não é um processo simples de produção e tradução, o projeto tem importância para o ensino-aprendizagem dos estudantes na compreensão de desdobramentos complexos, com respeito à ética, cidadania, com base nas práticas e reflexão sobre a dinâmica social. Ao mesmo tempo em que promove a diversidade de vozes nas interações comunicativas com a sociedade como procuramos demonstrar.

O projeto com tradição na UFMT, sediado numa região distante da capital do Estado, se mantém na busca de experimentar novas linguagens e formatos de comunicação em intenso diálogo em torno do desenvolvimento das tecnologias da comunicação. A implementação de Podcast, integrando à página da Agência Focaia, soma na contribuição para ampliação do processo de aprendizagem e trocas de conhecimento com as comunidades regionais, no alargamento da experimentação para a pesquisa, produção de roteiros, edição, locução e transmissão.

Essencialmente, a Agência de Jornalismo Focaia investe na inovação com atenção aos fundamentos das mediações jornalísticas, valoriza a ampliação das vozes da comunidade sobre os acontecimentos para trocas de experiências e formação de

conhecimento social. As atividades extensionistas à graduação possibilita, assim, a criação de rotinas produtivas, inserção às práticas jornalística, em consonância com o ritmo das redações. No processo de ensino-aprendizado a busca por resultados pragmáticos dos futuros jornalistas, com olhos na formação para o universo em expansão da comunicação e do Jornalismo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOAS VILAS, Sergio. **Formação e Informação: Jornalismo para iniciantes e leigos**. São Paulo: Summus, 2005.

BRUNS, Axel. Gatekeeping, Gatewatching, realimentação em tempo real: novos desafios para o Jornalismo. **Brazilian Journalism Research** - Volume 7 - Número II – 2011.

BUCCI, Eugênio. **A Razão Desumana: cultura e informação na era da desinformação inculta (e sedutora)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2025.

CANAVILHAS, J. (org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, 2014.

CASTELLS, Manuel. **O Poder da Comunicação**. São Paulo: Paz & Terra, 2021.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Pontes, 2010.

GARCIA CANCLINE, Nestor. **Leitores, espectadores e internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide** - para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre, Tchê, 1987.

HERNANDES, Nilton. **A Mídia e seus Truques: o que jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público**. São Paulo: Contexto, 2006.

JENKINS, Henry. **Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável**. São Paulo: Aleph, 2014.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como Salvar a Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2023 (digital).

MAIA, Rousiley Celi Moreira (org..). **Internet e Participação Política no Brasil**. Porto Alegre - RS: Sulinas, 2011.

MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sergio Dayrell. **O Jornal: da forma ao sentido**. Brasília: Editora UnB, 2012.

OLIVEIRA, Fabíola. **Jornalismo Científico**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2005.

PRADO, José Luiz Aidar (org.). **Críticas das Práticas Midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker Editores, 2002.